CLWP EÓLICA PARQUE XII S.A.

Relatório da Administração e Demonstrações Contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

CNPJ n° 17.846.141/0001-22
NIRE n° 42 3 0005019-9
Endereço: Rua Paschoal Apóstolo Pítsica, 5064 - Agronômica - Florianópolis – SC – 88025-255

Tarumã Office
Rua 7 de Setembro, 1600
13º andar - Salas 1302 e 1303 – Centro
89010-204 - Blumenau – SC – Brasil
Tel: +55 47 2111-0700
Fax: +55 47 2111-0719
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Acionistas da
CLWP Eólica Parque XII S.A.
Florianópolis-SC

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **CLWP Eólica Parque XII S.A.** (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações contábeis da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 12 de abril de 2022, com opinião sem modificação sobre essas demonstrações contábeis.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Building a better working world

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis , inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau, 28 de abril de 2023

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC SC-000048/F-0

Adilvo França Junior
Contador CRC BA-021419/O

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Administração da CLWP Eólica Parque XII S.A. (“CLWP XII” ou “Companhia”) tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Contábeis, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31.12.2022. As informações estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando especificado em contrário, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

1. Perfil Institucional

A Companhia é uma Sociedade de Propósito Específico (SPE) que detém autorização outorgada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para explorar a Central Eólica Campo Largo XII, com potência instalada de 54,6 MW, garantia física de 27,6 MW médios e energia comercializada no Ambiente de Contratação Livre (ACL). A CLWP XII é uma das 11 Centrais Eólicas (Centrais) que compõem o Conjunto Eólico Campo Largo, e está localizada entre os municípios de Umburanas e Sento Sé, Estado da Bahia.

A Companhia não tem empregados e sua administração é realizada pela controladora indireta ENGIE Brasil Energia S.A. (“ENGIE Brasil Energia”), que cobra os seus honorários mediante contrato de prestação de serviços e reembolso das despesas com o pessoal diretamente alocado na Central.

2. Controle Acionário

A totalidade do capital social da CLWP XII pertence à CLWP Brasil Participações S.A., uma *holding* controlada pela ENGIE Brasil Energia. Sediada em Florianópolis, a ENGIE Brasil Energia é uma plataforma de investimento em infraestrutura, atuante nas atividades de geração centralizada e distribuída, comercialização, *trading* e transmissão de energia elétrica. Atua ainda no segmento de transporte de gás, por meio da TAG – Transportadora Associada de Gás – em conjunto com outros sócios.

3. Ambiente Macroeconômico

A persistência da pandemia de Covid-19, a guerra entre Ucrânia e Rússia, a elevação do custo de vida e a piora das condições financeiras em diversos países impactaram a atividade econômica mundial em 2022. Houve aumento dos preços de alimentos e energia, devido à redução da oferta de matérias-primas fornecidas pela região em conflito; elevação das taxas de juros nas economias desenvolvidas, como Estados Unidos; e gargalos nas cadeias globais de abastecimento. O Fundo Monetário Internacional prevê que o crescimento mundial irá desacelerar de 6,0% em 2021 para 3,2% em 2022. A inflação mundial tem expectativa de aumentar de 4,7% em 2021 para 8,8% em 2022

No Brasil, o fim das medidas de restrição causadas pela pandemia e estímulos econômicos tiveram um impacto positivo na economia. O crescimento do PIB em 2022 foi de 2,9%. Por outro lado, a inflação representou uma preocupação no período, tendo atingido 12,1% próximo à metade do ano, arrefecendo na segunda metade, e encerrando o ano em 5,8% - 0,8 p.p. acima da meta de inflação estabelecida pelo Banco Central. Apesar de mais controlada, a pressão inflacionária fez com que a taxa básica de juros (Selic) fosse elevada – 13,75%. O dólar (Ptax) encerrou 2022 em R$ 5,22 – 6,5% inferior ao registrado ao final de 2021.

4. Desempenho Operacional

Em 2022, a geração total bruta de CLWP XII alcançou 244,0 GWh. A Central iniciou sua operação comercial em 02.09.2021, o que inviabiliza a comparação entre os anos. A geração de 2021 foi de 101,6 GWh. O índice de disponibilidade, considerando-se todas as paradas programadas, foi de 91,9%, 5,7 p.p. inferior à obtida em 2021, de 97,6%.

5. Desempenho Econômico-Financeiro

Indicadores de resultado	2022	2021	Variação	Variação %
Receita operacional líquida	51.078	34.615	16.463	47,6
Lucro bruto	32.888	23.941	8.947	37,4
Margem bruta	64,4%	69,2%		(4,8 p.p.)
Resultado do serviço (Ebit)	32.579	23.679	8.900	37,6
Ebitda (Lajida)[1]	41.836	26.768	15.068	56,3
Margem Ebitda (Lajida)	81,9%	77,3%		4,6 p.p.
Resultado financeiro	(16.747)	(11.936)	(4.811)	40,3
Lucro líquido do exercício	15.145	11.743	3.402	29,0

[1] Ebitda (Lajida): lucro líquido + resultado financeiro + depreciação

Comentário sobre as principais variações

Receita operacional líquida: o aumento decorreu substancialmente, pelo aumento na geração de energia entre os períodos comparados, tendo em vista que a Usina entrou em operação comercial em 02.09.2021.

EBITDA: o aumento é motivado, principalmente, pelo aumento da receita operacional líquida e parcialmente atenuado pelo aumento do custo de serviço de terceiros.

Resultado financeiro: o aumento é proveniente, substancialmente, do aumento de juros e variação monetária sobre financiamento, e, parcialmente atenuada, pelo aumento da renda de aplicações financeiras.

Lucro líquido do exercício: aumento motivado pelos efeitos anteriormente citados e, parcialmente atenuado, pelo acréscimo de imposto de renda e contribuição social.

6. Direitos dos Acionistas

O detentor de cada ação ordinária tem direito de voto em assembleia geral ordinária ou extraordinária; de receber dividendos mínimos obrigatórios equivalentes a 25% do lucro líquido ajustado, nos termos da Lei das Sociedades Anônimas; de fiscalizar a administração da Companhia, nos termos do Estatuto Social; e de retirar-se da Companhia nos casos previstos na Lei das Sociedades por Ações.

7. Serviços de Auditoria

A Companhia informa que os auditores independentes da Companhia, Ernst & Young Auditores Independentes S.S. Ltda., não prestaram serviços não relacionados à auditoria independente em 2022.

8. Agradecimentos

A Administração da CLWP Eólica Parque XII S.A. agradece a contribuição de seus fornecedores, clientes, parceiros, acionistas, instituições financeiras, entidades governamentais, órgãos reguladores e todos aqueles que contribuíram para o desempenho no ano de 2022.

A Administração

CLWP EÓLICA PARQUE XII S.A.

CNPJ N° 17.846.141/0001-22| NIRE N° 42 3 0005019-9

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Em milhares de reais)

ATIVO

	Nota	31.12.2022	31.12.2021
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	35.828	41.070
Contas a receber de clientes	5	7.607	4.448
Outros ativos circulantes		1.499	1.948
		44.934	47.466
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo			
Depósitos vinculados	6	5.682	5.287
Outros ativos não circulantes		-	636
		5.682	5.923
Imobilizado	7	234.418	243.530
		240.100	249.453
TOTAL		285.034	296.919

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota	31.12.2022	31.12.2021
PASSIVO CIRCULANTE			
Fornecedores	8	2.282	2.205
Dividendos	11	6.208	2.611
Financiamento	10	12.053	11.424
Outros passivos circulantes		404	272
		20.947	16.512
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Fornecedores	8	2.148	2.352
Financiamento	10	186.549	186.605
Provisão para desmobilização	7	4.091	3.860
		192.788	192.817
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11		
Capital social		51.368	79.207
Reservas de lucros		19.931	8.383
		71.299	87.590
TOTAL		285.034	296.919

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CLWP EÓLICA PARQUE XII S.A.
CNPJ N° 17.846.141/0001-22| NIRE N° 42 3 0005019-9
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(Em milhares de reais)

	Nota	2022	2021
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	12	51.078	34.615
Custos da energia vendida			
Depreciação e amortização	7	(9.257)	(3.089)
Encargos de uso da rede elétrica e conexão		(3.079)	(2.545)
Serviços de terceiros		(2.696)	(726)
Energia elétrica comprada	16	(188)	(739)
Transações no mercado de energia de curto prazo		(1.173)	(3.120)
Outros		(1.797)	(455)
		(18.190)	(10.674)
LUCRO BRUTO		32.888	23.941
Despesas operacionais			
Despesas com vendas, gerais e administrativas		(309)	(262)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		32.579	23.679
Resultado financeiro			
Renda de aplicações financeiras		3.580	714
Renda de depósitos vinculados		609	109
Juros e variação monetária sobre financiamento	10	(20.461)	(12.491)
Juros sobre fornecedores		(256)	(141)
Juros e variação monetária sobre provisões para desmobilização	7	(231)	(121)
Outras despesas financeiras, líquidas		12	(6)
		(16.747)	(11.936)
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		15.832	11.743
Imposto de renda e contribuição social correntes	13		
Imposto de renda		(499)	-
Contribuição social		(188)	-
		(687)	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		15.145	11.743
LUCRO POR AÇÃO (EM REAIS)		0,29	0,15

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(Em milhares de reais)

	2022	2021
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	15.145	11.743
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	15.145	11.743

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CLWP EÓLICA PARQUE XII S.A.

CNPJ N° 17.846.141/0001-22| NIRE N° 42 3 0005019-9

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Em milhares de reais)

			Reservas de lucros			
	Nota	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31.12.2020		69.034	-	-	(749)	68.285
Aumento de capital		10.173	-	-	-	10.173
Lucro líquido do exercício		-	-	-	11.743	11.743
Destinações propostas à AGO:						
- Reserva legal		-	550	-	(550)	-
- Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	(2.611)	(2.611)
- Reserva de retenção de lucros		-	-	7.833	(7.833)	-
Saldos em 31.12.2021	11	79.207	550	7.833	-	87.590
Redução de capital		(27.839)	-	-	-	(27.839)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	15.145	15.145
Destinações propostas à AGO:						
- Reserva legal		-	757	-	(757)	-
- Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	(3.597)	(3.597)
- Reserva de retenção de lucros		-	-	10.791	(10.791)	-
Saldos em 31.12.2022	11	51.368	1.307	18.624	-	71.299

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CLWP EÓLICA PARQUE XII S.A.
CNPJ N° 17.846.141/0001-22| NIRE N° 42 3 0005019-9
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(Em milhares de reais)

	2022	2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	15.832	11.743
Conciliação do lucro com o caixa das operações:		
Depreciação e amortização	9.257	3.089
Juros e variação monetária sobre financiamento	20.461	12.491
Juros e variação monetária sobre provisões para desmobilização	231	121
Juros sobre fornecedores	256	141
Renda de depósitos vinculados	(609)	(109)
Outros	393	(28)
Resultado antes dos tributos ajustado	45.821	27.448
(Aumento) redução nos ativos		
Contas a receber de clientes	(3.159)	(4.448)
Outros ativos	906	(2.416)
(Redução) aumento nos passivos		
Fornecedores	288	118
Outros passivos	137	(266)
Caixa gerado nas operações	43.993	20.436
Pagamentos de juros sobre financiamento	(8.384)	(2.526)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(437)	-
Caixa líquido das atividades operacionais	35.172	17.910
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aplicação no imobilizado e no intangível	(1.285)	(82.281)
Caixa líquido das atividades de investimento	(1.285)	(82.281)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento de capital	-	10.173
Redução de capital	(27.839)	-
Captação de financiamento	-	101.992
Pagamento de financiamento	(11.504)	(3.401)
Depósitos vinculados ao serviço da dívida	214	(5.178)
Caixa líquido das atividades de financiamento	(39.129)	103.586
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa	(5.242)	39.215
Conciliação do caixa e equivalentes de caixa		
Saldo inicial	41.070	1.855
Saldo final	35.828	41.070
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa	(5.242)	39.215

As informações adicionais sobre as transações que não afetam o caixa e equivalentes de caixa estão apresentadas na Nota 17 – Informações complementares ao fluxo de caixa.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CLWP EÓLICA PARQUE XII S.A.
CNPJ N° 17.846.141/0001-22| NIRE N° 42 3 0005019-9
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de maneira diferente)

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A CLWP Eólica Parque XII S.A. ("CLWP XII" ou "Companhia"), com sede no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina (SC), foi constituída em 26.03.2013, com prazo de duração indeterminado. A Companhia tem como objeto social a implantação e exploração de usina geradora de energia elétrica de fonte eólica e implantação do sistema de transmissão de interesse restrito, podendo negociar créditos de carbono decorrentes de suas atividades e constituir consórcios para consecução do seu objeto social.

A Companhia detém autorização para explorar a Central Eólica Campo Largo XII ("Usina"), a qual está localizada nos municípios de Sento Sé e Umburanas (BA) e possui capacidade instalada de 54,6 MW[1] e garantia física de 27,6 MW médios. Em 02.09.2021, a Aneel autorizou o início da operação comercial da Usina.

Adicionalmente, a Companhia é parte do Consórcio Campo Largo II, com participação de 15,11%. O Consórcio Campo Largo II é responsável pela operação, manutenção e exploração da subestação e parte da linha de transmissão utilizada pela Companhia em suas operações.

A Companhia não possui colaboradores e os seus administradores renunciaram ao direito de receber qualquer remuneração. A administração da Companhia é conduzida pela controladora indireta, ENGIE Brasil Energia, que cobra pela prestação de serviços e solicita reembolso das despesas incorridas com pessoal diretamente dedicado às atividades da usina.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base na continuidade operacional e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), sendo utilizado o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma, e o real como moeda funcional.

Essas demonstrações contábeis evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações contábeis ora apresentadas foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 28.04.2023.

a) Continuidade operacional

A Administração concluiu não haver incertezas materiais que coloquem em dúvida a continuidade da Companhia. Não foram identificados eventos ou condições que, individual ou coletivamente, possam levantar dúvidas significativas quanto à capacidade de manter sua continuidade operacional.

As principais bases de julgamento utilizadas para tal conclusão são: (i) principais atividades decorrentes de autorização de longo prazo; (ii) patrimônio líquido expressivo; (iii) forte geração de caixa operacional, inclusive com capacidade financeira para quitação de compromissos assumidos junto a instituições financeiras; e (iv) série histórica de lucros nos exercícios sociais anteriores. Assim, conforme o Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, estas demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

[1] As informações não financeiras contidas nessas demonstrações contábeis como MW, MW médio, potência instalada, entre outros, não são auditadas pelos auditores independentes.

NOTA 3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Instrumentos financeiros

a.1) Caixa e equivalentes de caixa

São compostos pelos numerários em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e sem risco significativo de mudança de valor. Tais aplicações financeiras são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo, sendo mensuradas ao valor justo na data das demonstrações contábeis. As variações dos valores justos são registradas no resultado quando auferidas.

a.2) Contas a receber de clientes

São reconhecidas quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional, ou seja, se fizer necessário apenas o transcorrer do tempo para sua ocorrência. São registradas inicialmente pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado.

a.3) Depósitos vinculados

São mantidos para atendimento às exigências legais e contratuais. São contabilizados inicialmente pelo valor depositado e, posteriormente, pelo custo amortizado.

a.4) Financiamento

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e, posteriormente, são mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva.

b) Imobilizado

É registrado ao custo de aquisição ou construção. Os juros e os demais encargos financeiros do financiamento, durante o período de construção, foram computados como custo do respectivo imobilizado. O valor presente do custo esperado para desmobilização de um ativo após seu uso, quando aplicável, é incluído no custo do respectivo ativo. Os custos dos ativos imobilizados são deduzidos da depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear com base nas vidas úteis estimadas dos bens.

c) Avaliação do valor de recuperação do imobilizado – *Impairment*

A Companhia avalia, no mínimo anualmente, os bens do ativo imobilizado com a finalidade de identificar evidências que possam levar a perdas de valores não recuperáveis das respectivas unidades geradoras de caixa, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que os seus valores contábeis possam não ser recuperáveis. Se identificado que o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável, essa provisão para perda (*impairment*) é reconhecida no resultado do exercício.

d) Provisão para desmobilização

Os custos de desmobilização da Usina são provisionados com base no valor presente dos custos esperados para cumprir a obrigação, utilizando fluxos de caixa esperados, com base na melhor estimativa na data de reporte, e são reconhecidos em contrapartida dos custos do correspondente ativo. A atualização financeira da provisão é reconhecida na demonstração do resultado conforme incorrido. A provisão é revisada anualmente e quaisquer ajustes de estimativa são efetuados em contrapartida do custo do ativo.

e) Distribuição de dividendos

Os dividendos são reconhecidos como passivo nos seguintes momentos: (i) dividendos mínimos obrigatórios – quando do encerramento do exercício; (ii) dividendos intercalares e intermediários – quando de sua aprovação pela Diretoria Executiva; e (iii) dividendos adicionais propostos no encerramento do exercício – quando de sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária (AGO).

f) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes juros e variações monetárias incorridos.

g) Transações entre partes relacionadas

As transações entre partes relacionadas são realizadas em condições e prazos firmados entre as partes e registradas de acordo com os termos contratados, e são atualizadas pelos encargos estabelecidos nos contratos.

h) Receita de contrato com cliente

A receita é mensurada com base na contraprestação precificada no contrato com o cliente, pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida dos tributos incidentes sobre ela.

A receita é reconhecida conforme os contratos firmados, cuja obrigação de desempenho é atendida mensalmente, dado que o cliente simultaneamente recebe e consome os benefícios fornecidos pela Companhia, consequentemente, o valor da contraprestação reflete o valor justo a receber no momento em que a energia é efetivamente entregue ao cliente.

i) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados de acordo com as bases tributárias, considerando as normas e as alíquotas vigentes na data da apresentação das demonstrações contábeis.

j) Operações controladas em conjunto

Os ativos, passivos, receitas e despesas relativas à participação no Consórcio Campo Largo II (entidade sem personalidade jurídica) são reconhecidos diretamente nas demonstrações contábeis da Companhia, não se fazendo necessário, portanto, nenhum procedimento de consolidação dessas operações.

k) Aplicação de julgamentos e práticas contábeis críticas

Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações em suas demonstrações contábeis. Para apurar essas estimativas, a Administração utiliza as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações contábeis, além da experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando, ainda, pressupostos relativos a eventos futuros.

As demonstrações contábeis incluem, portanto, estimativas relativas, principalmente, (i) à definição de vida útil do ativo imobilizado; (ii) ao teste de redução ao valor recuperável dos ativos de longa duração; (iii) à provisão para desmobilização da Usina; e (iv) à estimativa da taxa incremental de arrendamentos.

l) Novas normas, alterações e interpretações

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu revisões às normas existentes, aplicáveis a partir de 01.01.2022. A relação destas revisões aplicáveis e adotadas pela Companhia e respectivos impactos é apresentada a seguir:

Revisão e Normas impactadas	Data de aprovação (Brasil)	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Revisão de Pronunciamentos Técnicos n° 19 Pronunciamentos Técnicos CPC 15 (R1) – Combinação de negócios, CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, CPC 27 – Ativo imobilizado, CPC 29 – Ativo biológico e produto agrícola, CPC 37 (R1) – Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade e CPC 38 – Instrumentos financeiros.	01.10.2021	01.01.2022	Sem impactos relevantes. Com as alterações do *Proceeds before Intended Use*, as receitas de teste foram registradas no resultado da Companhia, a partir da data de aplicação da norma, e os efeitos, assim como os demais itens, não são relevantes.

m) Novas normas, alterações e interpretações ainda não vigentes

A partir de 01.01.2023, estarão vigentes os seguintes pronunciamentos, os quais não foram adotados antecipadamente pela Companhia:

Revisão e Normas impactadas	Data de aprovação (Brasil) / Status	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Pronunciamento Técnico CPC n° 50			
Este Pronunciamento vem substituir a norma atualmente vigente sobre Contratos de seguro (CPC 11).	07.05.2021	01.01.2023	Não aplicável à Companhia.
Revisão de Pronunciamentos Técnicos n° 20			
Pronunciamentos Técnicos CPC 11 – Contratos de seguro; CPC 15 (R1) – Combinação de negócios; CPC 21 (R1) – Demonstração intermediária; CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro; CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis; CPC 27 – Ativo imobilizado; CPC 32 – Tributos sobre o lucro; CPC 37 (R1) – Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade; CPC 30 (R1) – Instrumentos financeiros: evidenciação; CPC 37 – Receita de contrato com cliente; e CPC 39 – Contabilização e relatório contábil de planos de benefício de aposentadora.	01.03.2022	01.01.2023 (ajuste CPC 37, aplicação imediata)	Sem impactos relevantes.
Revisão de Pronunciamentos Técnicos n° 21			
Pronunciamentos Técnicos CPC 01 (R1) – Redução ao valor recuperável de ativos; CPC 03 (R2) – Demonstração dos fluxos de caixa; CPC 03 (R1) – Ativo intangível; CPC 15 (R1) – Combinação de negócios; CPC 18 (R2) – Investimento em coligada, em controlada e empreendimento controlado em conjunto; CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes; CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis; CPC 27 – Ativo imobilizado; CPC 28 – Propriedade para investimento; CPC 31 – Ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuada; CPC 33 (R1) – Benefícios a empregados; CPC 37 (R1) – Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade; CPC 39 – Instrumentos financeiros: apresentação; CPC 30 (R1) – Instrumentos financeiros: evidenciação; CPC 37 – Receita de contrato com cliente; CPC 38 – Instrumentos financeiros; e CPC 50 – Contratos de seguro.	03.11.2022	01.01.2023	Não aplicável à Companhia.

NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.12.2022	31.12.2021
Caixa e depósitos bancários à vista	378	734
Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa	35.450	40.336
	35.828	41.070

A Companhia é participante do Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa de sua controladora indireta, ENGIE Brasil Energia, concentrando suas aplicações financeiras neste fundo. A rentabilidade média do fundo nos anos de 2022 e de 2021 foi de cerca de 99,7% e 99,0% do CDI (taxa referencial dos Certificados de Depósitos Interbancários), respectivamente.

NOTA 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Os valores a receber no montante de R$ 7.607 (R$ 4.448 em 31.12.2021) correspondem a contrato firmado com a parte relacionada ENGIE Comercializadora Varejista de Energia Ltda. (“ECV”), com vencimento em 2039, sendo seu reajuste feito anualmente em janeiro do respectivo ano.

Em 31.12.2022 e 31.12.2021, a Companhia não apresentava valores vencidos em seu contas a receber.

NOTA 6. DEPÓSITOS VINCULADOS

Em 31.12.2022, a Companhia mantinha R$ 5.682 (R$ 5.287 em 31.12.2021) relativos a garantias vinculadas ao contrato de financiamento. Essas garantias visam assegurar o pagamento dos serviços de dívida com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), bem como das despesas de operação e manutenção, e são constituídas pelo montante equivalente a 3 meses do serviço da dívida e das despesas contratuais de operação e de manutenção, respectivamente.

NOTA 7. IMOBILIZADO

a) Composição

		31.12.2022			31.12.2021
	Taxa média de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço					
Máquinas e equipamentos	3,64%	235.053	(11.844)	223.209	231.958
Edificações e benfeitorias	3,48%	9.187	(408)	8.779	9.085
Direito de uso de arrendamentos		2.608	(180)	2.428	2.487
		246.848	(12.432)	234.416	243.530
Em curso		2	-	2	-
		246.850	(12.432)	234.418	243.530

b) Mutação do ativo imobilizado

	Máquinas e equipamentos	Edificações e benfeitorias	Direito de Uso de arrendamentos	Em curso	Total
Saldos em 31.12.2020	-	-	2.619	146.808	149.427
Ingressos	-	-	-	82.218	82.218
Provisão para desmobilização	-	-	-	3.739	3.739
Juros, V.M. e deprec. capitalizados	-	-	-	11.332	11.332
Remensuração	-	-	(72)	-	(72)
Transferências	234.910	9.187	-	(244.097)	-
Depreciação capitalizada	-	-	(25)	-	(25)
Depreciação	(2.952)	(102)	(35)	-	(3.089)
Saldos em 31.12.2021	231.958	9.085	2.487	-	243.530
Ingressos	-	-	-	604	604
Baixas	(6)	-	-	(453)	(459)
Transferências	149	-	-	(149)	-
Depreciação	(8.892)	(306)	(59)	-	(9.257)
Saldos em 31.12.2022	223.209	8.779	2.428	2	234.418

c) Provisão para desmobilização

Em 2021, a Companhia reconheceu em seu imobilizado a provisão dos custos decorrentes da desmobilização de seu parque eólico, com base no valor presente dos fluxos de caixa esperados para o cumprimento da obrigação de retirada dos ativos e de restauração do local ao final do prazo de autorização. A taxa real de desconto utilizada para o cálculo do valor presente e 5,08%, baseado nas taxas de títulos públicos com vencimento similar ao do término das autorizações. O saldo da provisão para desmobilização registrada no passivo não circulante em 31.12.2022 era de R$ 4.091 (R$ 3.860 em 31.12.2021), a variação do saldo é decorrente de juros e variação monetária de R$ 231 registrada no resultado de 31.12.2022 (R$ 121 em 31.12.2021).

d) Autorização do Órgão Regulador

A Companhia é detentora da autorização para exploração da Central Eólica Campo Largo XII, com capacidade instalada de 54,6 MW, pelo prazo de 35 anos, a contar da data de 12.2019.

NOTA 8. FORNECEDORES

	31.12.2022	31.12.2021
Arrendamentos a pagar	2.459	2.400
Fornecedores de imobilizado	870	1.551
Fornecedores de materiais e serviços	804	7
Encargos de uso da rede elétrica	297	284
Energia elétrica comprada	-	315
	4.430	4.557
Passivo circulante	2.282	2.205
Passivo não circulante	2.148	2.352
	4.430	4.557

NOTA 9. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação de riscos dos seus negócios, segue integralmente as regras do Fórum de Gerenciamento de Riscos da ENGIE Brasil Energia, sua controladora indireta. Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um destes fatores de risco:

a) Risco de mercado

Esse risco está relacionado com a possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuação de taxas de juros aplicadas aos seus passivos, resultando em efeitos em suas despesas financeiras. A Companhia está exposta às variações do IPCA, em decorrência do financiamento contratado.

A totalidade dos contratos de venda de energia em vigor possui cláusula de reajuste inflacionário, com a aplicação de IPCA, o que representa um hedge natural de longo prazo para o financiamento.

A seguir é apresentada a análise de sensibilidade preparada pela Companhia. O cenário-base provável para o ano de 2023 foi definido por meio das premissas disponíveis no mercado (Fonte: Relatório Focus do Banco Central do Brasil).

	Variação	Cenário Provável	Sensibilidade		
Risco de variação	2022	2023	Provável	Δ + 25% (*)	Administração
IPCA	5,8%	5,3%	-0,5 p.p.	1,3 p.p.	-1,4 p.p.

(*) Variações sobre o cenário provável de 2023.

A sensibilidade provável foi calculada com base nas variações entre os índices do ano de 2022 e os previstos no cenário provável para 2023, e demonstram os eventuais impactos adicionais no resultado da Companhia. As demais sensibilidades apresentadas foram apuradas com base (i) na variação de 25%; e (ii) nas estimativas da Administração sobre o cenário projetado, as quais correspondem a avaliação da Administração de alteração razoavelmente possível nas taxas de juros e índices flutuantes para 2023. As variações que poderão impactar o resultado e, consequentemente, o patrimônio líquido de 2023, em comparação com o ano de 2022, caso tais cenários se materializem, são estas:

	Saldo em 31.12.2022	Sensibilidade		
		Provável	Δ + 25%	Administração
Financiamento				
IPCA	198.602	839	(2.270)	2.450

b) Risco de gerenciamento de capital

A Companhia administra o seu capital de modo a maximizar o retorno dos investidores por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio, buscando uma estrutura de capital e mantendo índices de endividamento e cobertura de dívida que proporcionem o retorno de capital aos seus investidores.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (financiamento, deduzido dos depósitos vinculados ao serviço da dívida e do caixa e equivalentes de caixa) e pelo patrimônio líquido. A relação da dívida líquida pelo patrimônio líquido foi esta:

	31.12.2022	31.12.2021
Dívida	198.602	198.029
(-) Depósitos vinculados ao serviço da dívida	(5.682)	(5.287)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(35.828)	(41.070)
Dívida líquida	157.092	151.672
Patrimônio líquido	71.299	87.590
Endividamento líquido / Patrimônio líquido	2,2	1,7

c) Risco de crédito

As transações relevantes para os negócios da Companhia em que há exposição ao risco de crédito são as vendas de energia e as aplicações financeiras.

Nas operações relacionadas à venda de energia, a Companhia mantém contrato com a ECV, controlada da ENGIE Brasil Energia, mitigando assim o seu risco de crédito.

No que tange à aplicação no mercado financeiro, os recursos disponíveis da Companhia são alocados em um Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa, o qual tem como política a alocação de seu patrimônio em ativos de baixíssimo risco. Em 31.12.2022, esse fundo possuía 100% de sua carteira em ativos com risco de crédito do Governo Brasileiro, todos com liquidez diária. De acordo com o planejamento financeiro da Companhia, os recursos desse fundo serão utilizados no curto prazo, reduzindo substancialmente o risco de quaisquer efeitos significativos nos seus rendimentos, em decorrência de eventual redução da taxa básica de juros da economia brasileira.

d) Risco de liquidez

A Companhia, para assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações, utiliza uma política de caixa mínimo, revisada anualmente com base nas projeções de caixa e monitorada mensalmente. A gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimo prazo, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos.

No demonstrativo a seguir apresenta-se o perfil previsto de liquidação dos principais passivos financeiros da Companhia registrados em 31.12.2022. Os valores foram determinados com base nos fluxos de caixa não descontados previstos, considerando a estimativa de amortização de principal e pagamento de juros futuros, quando aplicável. Para a dívida com juros pós-fixados o valor foi obtido com base na curva de juros do encerramento do exercício.

	Até 1 ano	De 2 a 3 anos	De 4 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	2.282	429	352	1.567	4.630
Financiamento	12.101	23.416	23.416	140.496	199.429
	14.383	23.845	23.768	142.063	204.059

e) Categoria dos instrumentos financeiros

	31.12.2022	31.12.2021
Ativos financeiros		
Valor justo por meio do resultado		
Aplicações financeiras	35.450	40.336
Custo amortizado		
Caixa e depósitos bancários à vista	378	734
Contas a receber de clientes	7.607	4.448
Depósitos vinculados	5.682	5.287
	49.117	50.805
Passivos financeiros		
Custo amortizado		
Fornecedores	4.430	4.557
Financiamento	198.602	198.029
	203.032	202.586

As aplicações financeiras estão avaliadas pelos preços cotados em mercado ativo (Nível 1).

NOTA 10. FINANCIAMENTO

a) Mutação do financiamento

Saldo em 31.12.2020	78.276
Ingressos	101.992
Juros e variação monetária	12.491
Juros e V.M. capitalizados	11.197
Amortização do principal	(3.401)
Amortização de juros	(2.526)
Saldo em 31.12.2021	198.029
Juros e variação monetária	20.461
Amortização do principal	(11.504)
Amortização de juros	(8.384)
Saldo em 31.12.2022	198.602
Passivo circulante	12.053
Passivo não circulante	186.549
	198.602

b) Vencimentos do financiamento apresentado no passivo não circulante

Ano	Valor
2024	11.659
2025	11.659
2026	11.659
2027	11.659
2028	11.659
2029 a 2033	58.297
2034 a 2039	58.298
2036 a 2039	11.659
	186.549

c) Condições contratadas

		Condições de pagamento		
	Encargos	Vencimento	Principal e encargos	Saldo em 31.12.2022
BNDES	IPCA + 4,23% a.a.	12.2039	Mensais	198.602

d) Garantias

As garantias são as seguintes: (i) penhor da totalidade das ações representativas ao capital social; (ii) cessão dos direitos creditórios decorrentes dos contratos de compra e de venda de energia elétrica; (iii) contas reserva do serviço da dívida e reserva de O&M; (iv) cessão dos direitos emergentes da autorização; (v) penhor das máquinas e equipamentos relativas ao Projeto; e (vi) fiança corporativa da controladora direta CLWP Brasil II Participações S.A. e das controladoras indiretas, ENGIE Brasil Energias Complementares Participações Ltda. ("ECP"), e ENGIE Brasil Energia.

e) Compromissos contratuais (*covenants*)

Dívida	*Covenants*
BNDES	(i) Índice de cobertura do serviço da dívida[1] ≥ 1,30

(1) Índice de cobertura do serviço da dívida: Geração de caixa da atividade / Serviço da dívida.

Os compromissos financeiros estabelecidos no financiamento estão sendo cumpridos pela Companhia e são apurados anualmente, conforme estabelecido nestes contratos.

NOTA 11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Companhia em 31.12.2022 era de R$ 51.368 (R$ 79.207 em 31.12.2021), representado por 51.368.099 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, das quais 51.368.098 pertencem à controladora CLWP Brasil II Participações S.A. S.A. e 1 pertence à ECP. A ECP é controlada pela ENGIE Brasil Energia.

b) Reserva legal e dividendos mínimos obrigatórios

Do lucro líquido do exercício, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá a 20% do capital social da Companhia. A referida reserva tem a finalidade de assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social.

A política de dividendos da Companhia estabelece que seus acionistas tenham direito a receber, em cada exercício social, um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 25% do lucro líquido ajustado do exercício. No exercício de 2022, a Companhia distribuiu dividendos mínimos obrigatórios no montante de R$ 3.597.

c) Reserva de retenção de lucros

Em 31.12.2022, a Administração da Companhia está propondo a destinação do valor de R$ 10.791 do lucro do exercício de 2022 para reserva de retenção de lucros. Estes recursos serão destinados a investimentos no parque gerador da Companhia.

NOTA 12. CONCILIAÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A tabela a seguir apresenta a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita operacional líquida apresentada nas demonstrações dos resultados.

	2022	2021
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
ENGIE Comercializadora Varejista de Energia Ltda. ("ECV")	54.289	31.799
Transações no mercado de curto prazo	1.996	6.344
	56.285	38.143
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL		
PIS e Cofins	(5.207)	(3.528)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	51.078	34.615

NOTA 13. CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS, NO RESULTADO

	2022		2021	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Resultado antes dos tributos	15.832	15.832	11.743	11.743
Alíquota nominal	25%	9%	25%	9%
Despesa às alíquotas nominais	(3.958)	(1.425)	(2.936)	(1.057)
Diferenças permanentes				
Compensação de prejuízo fiscal	224	81	-	-
Depreciação incentivada	3.235	1.156	2.936	1.057
Imposto de renda e contribuição social – resultado	(499)	(188)	-	-

NOTA 14. COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

a) Contrato de Uso do Sistema de Transmissão (CUST)

Para o uso do sistema de transmissão e da rede básica, a Companhia mantém contrato com o Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS. O contrato tem vigência até o término da autorização da usina. Em 31.12.2022, o valor das obrigações futuras provenientes deste contrato totalizava R$ 107.184.

b) Contrato de Operação e Manutenção (O&M)

A Companhia mantém contrato de operação e manutenção, vigente até agosto de 2042. Os valores contratados são atualizados, anualmente, pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). O compromisso futuro, na data base 31.12.2022, era de R$ 61.306.

NOTA 15. SEGUROS

A Companhia é participante da apólice de seguro internacional de danos à propriedade e interrupção de negócios – *Property Damage and Business Interruption* (PDBI) – do programa de seguros de sua controladora indireta ENGIE Brasil Energia. O Conjunto Eólico Campo Largo II participa da referida apólice no montante de R$ 1.833.610 para danos materiais e R$ 390.758 para lucros cessantes. A vigência do seguro vai até 31.05.2023.

NOTA 16. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Prestação de serviços administrativos e financeiros

A Companhia mantém contrato com a sua controladora indireta ENGIE Brasil Energia, cujo objeto é a prestação de serviços administrativos e financeiros. Os valores contratados são reajustados anualmente pela variação do INPC. O valor reconhecido no resultado de 2022 foi de R$ 264 (R$ 239 em 31.12.2021).

b) Venda e compra de energia entre partes relacionadas

	PASSIVO	RESULTADO
	Fornecedores	Encargos de uso da rede elétrica e conexão
ENGIE	591	-
Gralha Azul Transmissão de Energia S.A.	-	17
Novo Estado Transmissora de Energia S.A.	-	13
31.12.2022	591	30

A Companhia mantém contrato com a parte relacionada ECV, com vencimento em 2039, sendo seu reajuste feito anualmente em janeiro do respectivo ano. O compromisso futuro deste contrato em 31.12.2022 é de R$ 1.613.262 (R$ 1.448.746 em 31.12.2021). Mais informações sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis da Companhia estão apresentadas na Nota 5 – Contas a receber de clientes e Nota 12 – Conciliação da receita operacional líquida.

NOTA 17. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA

As principais transações complementares ao fluxo de caixa foram as seguintes:

	2022	2021
Crédito de imposto de renda e contribuição social	(250)	-
Provisão para desmobilização	-	3.739
Fornecedores de imobilizado	(681)	(63)
Remensuração dos arrendamentos	-	(72)
Juros e variação monetária de financiamento capitalizados	-	11.197
Juros e depreciação de arrendamentos capitalizados	-	135

(Nominata de assinaturas das Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2022, da CLWP Eólica Parque XII S.A.)

DIRETORIA EXECUTIVA

José Luiz Jansson Laydner
Diretor Executivo

Paulo Roberto Keller de Negreiros
Diretor Administrativo e Financeiro

Sérgio Roberto Maes
Diretor Técnico-Operacional

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Romary dos Anjos Silva
Contadora - CRC SC 036047/O-2